

A educação é, de todas as ciências, a mais difícil, a mais rara e, ao mesmo tempo, a mais importante

ROLLIN

ANO VI — N.º 155  
ABRIL  
20  
1 9 5 8

AVENÇA

# A Voz do ALGARVE

70A



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR  
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRÁFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

## TRINTA ANOS

### ao serviço da Nação!

Vão decorridas três décadas sobre o dia em que o Doutor Oliveira Salazar deixou as pacatas funções de professor universitário para assumir as rédeas da governação pública, em momento tão difícil da vida nacional!

Os erros do parlamentarismo português e a instabilidade governativa deles resultante, levaram o país à ruína económica e financeira. Os desmandos dos políticos foram responsáveis pela desordem então reinante, tanto nas ruas como nos espíritos.

A Nação caminhava assim para o caos e para a anarquia e foi então que o Exército Português, em 28 de Maio de 1926, disposto a reconduzir Portugal à linha das suas nobres tradições, se ergue contra os profissionais da política e instala um regime de autoridade.

Em 25 de Março de 1928 o Senhor General Carmona, Chefe do Governo desde Julho de 1926, é eleito Presidente da República e logo em 27 de Abril seguinte toma posse do Ministério das Finanças o Doutor Oliveira Salazar.

### Pavimentação

#### das Placas Centrais da Avenida José da Costa Mealha

Foi adjudicada a obra de pavimentação das placas centrais da nossa Avenida José da Costa Mealha, que ainda se não encontravam pavimentadas, ao calceiro José Miguel das Dores, o mesmo que executou idêntico trabalho nas 3 placas calçadas. Isto significa que dentro de pouco tempo teremos o prazer de ver toda a nossa avenida com as suas placas centrais devidamente regularizadas, melhoramento que a Câmara Municipal há bastante tempo esperavam ver concretizado.

### A QUEM DE DIREITO

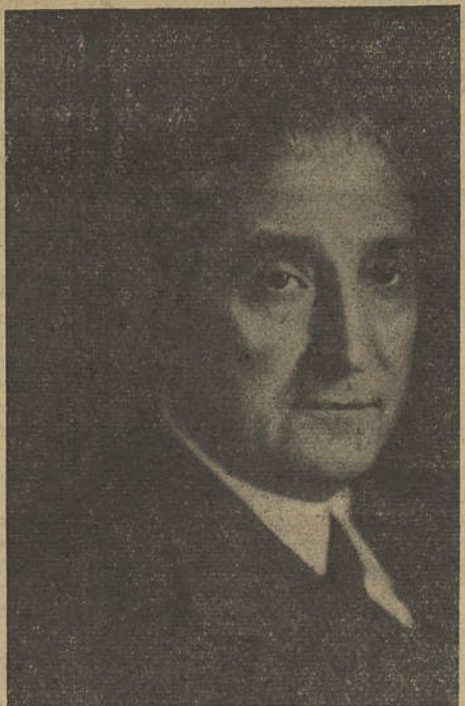
Apesar de Loulé ser uma terra que prima pela limpeza das suas ruas, temos notado que está sendo difícil manter limpos certos locais da vila, porque há muita gente que tem o mau hábito de atirar tudo para o chão.

Quem assim procede não pensa que pode ser vítima do seu próprio desleixo, porque quase sem dar por isso atira para o passeio uma casca de laranja ou banana que se transformou numa armadilha na qual pode escorregar ou provocar a queda de alguém que distraidamente passe no local.

Para atenuar estes inconvenientes, sugerimos a quem de direito um policiamento mais assíduo no Mercado Municipal e respectiva escadaria e junto à estação da E. V. A., antes do que deviam ser colocados nesses locais recipientes próprios, como já hoje se vê em muitas terras mesmo da província. Isso até facilitaria a missão da polícia.

### Engenheiro Municipal

Para exercer o cargo de engenheiro Municipal, que chefeará a secção técnica de obras da nossa Câmara Municipal, foi nomeado o engenheiro Civil sr. Fernando João Gonçalves de Proença, que actualmente está exercendo idênticas funções na Câmara Municipal do Concelho de Portalegre.



Apesar do célebre discurso da Sala do Risco, no qual Salazar foi duro, objectivo e realista, nem assim o país se entusiasmou e para a maioria dos portugueses o seu aparecimento no palco da política era uma tentativa mais, condenada, como outras ao fracasso.

No entanto e graças a Deus pouco tempo foi preciso para a Nação se aperceber do vasto arcaboço intelectual e moral do Homem que a Providência conduziu até às cadeiras do poder!

A passos firmes e seguros logo o país começa a refazer-se das feridas causadas pelos erros da má política e atingido o objectivo inicial — restauração financeira — começam a esboçar-se as reformas políticas e administrativas, as quais iam surgindo à medida que as circunstâncias permitiam e a lógica aconselhava.

E deste modo, com calma e com fé, sem precipitações ou antecipações perigosas, Salazar vai desenvolvendo o seu plano de acção.

### Homenagem ao Director do «Jornal do Algarve»

Um numeroso grupo de sócios da Casa do Algarve realizou no dia 11, na sede desta Colectividade, um almoço de homenagem ao distinto jornalista José Barão, redactor de «O SÉCULO» e Director do «Jornal do Algarve», importante órgão regionalista de Vila Real de Santo António, por motivo da passagem do primeiro aniversário do referido periódico.

Presidiu à reunião o presidente da Direcção da Casa do Algarve, sr. Major Mateus Moreno.

### Sessão Cultural na Casa do Algarve

No próximo dia 25, sexta-feira, pelas 21,30 horas, a Casa do Algarve leva a efeito uma nova sessão promovida pela sua Comissão Cultural.

O distinto artista Manuel Cabanas falará sobre «D. Alvaro III, Bispo de Silves, companheiro e amigo do Cardeal D. Jaime», e o escritor e musicólogo Pedro de Freitas dissertará sobre «A influência da música na ciência e na alma do Povo».

Seguidamente serão feitas várias exhibições de música típica do Algarve pelo compositor Arnaldo Martins de Brito.

## AS FIESTAS de Nossa Senhora da Piedade

Como é tradicional, realizou-se no Domingo de Páscoa a procissão da Imagem de Nossa Senhora da Piedade que da Sua Ermida desceu à Vila sua suserana, para a visita anual de 15 dias, durante os quais recebeu as homenagens da devoção dos louletanos que diariamente encheram a igreja de S. Sebastião nas novenas ali realizadas.

Este ano, com dia magnífico de sol, a procissão teve extraordinário brilhantismo pelas mul-

tas centenas de pessoas que se deslocaram a Loulé para assistir à chamada «Festa Pequena».

Todo o percurso foi feito com tradicional entusiasmo de quantos sentem vibrar com a marcha da «Mãe Soberana», desta vez tocada pela Filarmónica Artistas de Minerva.

Hoje, domingo, realizar-se-á a procissão de regresso da Imagem à Sua Ermida antes do que percorrerá as principais ruas da Vila.

Será, portanto, o chamado dia da «Festa Grande» de Loulé, que

(Continuação na 3.ª página)

### Inquérito Industrial de Estatística

Vai o Instituto Nacional de Estatística iniciar no próximo mês de Maio um Inquérito Industrial nos distritos de Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro, abrangendo, portanto, a nossa região.

Visa o Instituto com este inquérito localizar as unidades dos diversos ramos de actividade industrial e conhecer a importância de cada um destes no conjunto «Indústria» segundo o número de pessoas empregadas e outras

(Continuação na 3.ª página)

### COMUNICADO

Com o pedido de publicação recebemos da Associação de Futebol de Faro o comunicado que a seguir transcrevemos:

Com referência ao assunto levantado recentemente pelo nosso filiado Portimonense Sporting Club, da venda de bilhetes nos jogos oficiais realizados em Portimão e suas pretensas irregularidades, o qual, pela sua gravidade, motivou rigoroso inquérito por parte da Federação Portuguesa de Futebol, a Direcção desta Associação torna públicas, a

(Continuação na 2.ª página)

### ENSINO

No ano lectivo de 1955-56 funcionaram no Algarve 622 estabelecimentos de ensino oficial e particular, de todos os graus, com a frequência de 46.589 alunos, dos quais 15.647 do ensino particular. O número de professores nas escolas foi de 1.110 e o número de alunos inscritos no ensino técnico ascendeu a 2.159, tendo ultrapassado o Algarve nesta modalidade de ensino Lisboa, Porto, Setúbal e Coimbra. Todos os restantes distritos têm uma frequência inferior.

### Magistratura

DR. ANTONIO LUIS VEIGA

Por ter sido promovido à primeira classe e colocado em Santarém, retirou para aquela cidade o sr. Dr. António Luis Veiga que, durante cerca de três anos desempenhou nesta comarca, com apuramento zelo, as funções de delegado do Procurador da República.

Nas vésperas da sua partida um numeroso grupo de amigos ofereceu ao ilustre magistrado um jantar de despedida em que houve vários brindes.

Ao Dr. António Luis Veiga, desejamos as maiores felicidades.

DR. BERNARDO FISHER DE SA NOGUEIRA

Tomou há dias posse do cargo de delegado do Procurador da República o sr. Dr. Bernardo Fisher de Sá Nogueira que, por promoção à 2.ª classe vem transferido da comarca de Alcácer de Sal, donde vem precedido de justa fama de magistrado sabedor e íntegro.

Ao sr. Dr. Sá Nogueira apresenta «A Voz de Loulé» respetuosos cumprimentos de boas vindas e oferece a sua colaboração no que for necessário ao desempenho das suas altas funções.

### Pavimentação

#### de algumas ruas na Freguesia de São Sebastião

Foi há dias adjudicada a empreitada para a pavimentação de alguns arruamentos na freguesia de São Sebastião, melhoramento pelo qual os habitantes dessa área da Vila há muito esperavam, tendo agora chegado a oportunidade de terem como certa a sua concretização.

Os arruamentos a pavimentar, nesta primeira fase, são as ruas Vasco da Gama, Dr. Barata, Alexandre Herculano e Mousinho de Albuquerque.



### Mãe Soberana

Assim Te rezam sempre os filhos Teus.  
Em cada peito uma alma louletana  
Círio que se gasta subindo aos Céus,  
Em hinos de louvor à Mãe Soberana.

No Teu regaço, dor à dor se irmana.  
Todos Teus filhos ricos e plebeus,  
No mar revoltado desta luta insana  
A Ti erguem, Senhora, os brados seus!

Por natureza, sorriso de Deus,  
E' Loulé princeza oculta nos véus  
Das amendoeiras, de que se ufana.

E' coroa e trono da Mãe de Deus  
Facho de luz, unindo a Terra aos Céus,  
Loulé! Altar da Virgem Mãe Soberana.

E. MAR

### Quarteira... em retrato

Terminando as considerações anteriormente feitas devemos acrescentar, para encerrar a discussão com que pretendíamos fazer alguma luz neste problema, apenas o seguinte:

1—É legal a exploração da energia eléctrica de Quarteira pela Junta de Turismo de Quarteira. E se não é uma exploração, desastrosamente económica, no sentido da rentabilidade do capital investido é do baixo preço da energia consumida, a culpa é do pequeno número de consumidores e do baixo preço por que é vendida a energia para iluminação pública, a cargo da Junta de Freguesia que apenas paga menos de \$50 por Kwh., obrigando o particular a pagá-lo a \$400, para não haver prejuízos que, aliás, não têm havido, como se demonstra pelo cálculo anexo.

Mas o problema da energia eléctrica, segundo a opinião de quem de direito, só é económico para consumos globais da ordem dos milhões de Kwh anuais. Ora Quarteira tem consumido pouco mais de 20.000 Kwh, por ano!

De resto, este problema de iluminação pública e particular de Quarteira, terá uma resolução favorável ao consumidor particular, porque assim o exige a lógica e a força dos acontecimentos.

2—A troca de impressões que os nossos escritos turísticos suscitaram, tivemos em vista estudar os detalhes e medir as forças dos possíveis realizadores dos melhoramentos de que está carecida a nossa praia.

E enganamo-nos ao julgar que da nossa crítica construtiva po-

(Continuação na 3.ª página)

### FESTIVAL no Estádio Municipal

Amanhã, 2.ª feira, terá lugar no Estádio Municipal o festival desportivo incluído nas festividades em honra de Nossa Senhora da Piedade.

Consta de um desafio de futebol entre as equipas de Barreiras Brancas-Leões, provas de ciclismo com a participação dos melhores corredores de todos os concelhos do Algarve que actuarão nas provas distritais de Faro em 16 de Março e ainda corridas pedestres, com vista à preparação para a Légua Nacional.

### Portas sem número

Vários assinantes deste jornal, moradores na Av. José da Costa Mealha, nos têm pedido que chamemos a atenção da nossa Câmara para o facto de uma grande parte dos prédios da referida Avenida não possuírem ainda número de polícia, o que por vezes causa sérios embaraços aos locatários e até aos carteiros.

Por que a despesa que isso representa para a nossa edilidade é de pouco monta, parece-nos fácil dar satisfação a este desejo dos munícipes, pois não nos parece que o facto de ainda haver terrenos sem edifícios seja obstáculo a que os prédios existentes sejam devidamente numerados.



### ALTE em festa no dia 1.º de Maio

Pitoresco recanto de ALTE cuja Ribeira oferece surpreendentes aspectos de exuberante beleza e colorido. E' neste ambiente campêsino que Alte realza os seus festejos do 1.º de Maio, cuja fama atrai em cada ano maior número de forasteiros.

27 ABR. 1958



## «Loulé... em retrato»

Uma forçada vilegiatura do fotógrafo fez emperrar a objectiva habitual e quase tradicional.

Logo que regressámos várias pessoas inquiriram por que motivo do silêncio, inquietas por que não viam aquilo que esperavam ver, porque há muitas pessoas que, além daquilo, que se vê nas fotografias, querem, à custa do que supõem ver, tirar ilacções, fazer insinuações e descobrir intenções.

Afinal está tudo na mesma. «Nihil novum sub sole».

Houve uns jantares mal sucedidos, apenas sob o ponto de vista da especulação, ou melhor dito, sobre os quais se especulou muito e, daí se pode concluir que voltámos ao primado da gastro-nomia.

Vimos encontrar a mesma crise que preocupa, noutras partes, a economia do Algarve. Marasmo em transacções de frutos, de cortiças, de conservas, grandes stocks, aguardando uma animação que não se vislumbra, em poder do produtor, do intermediário e do exportador.

Em regime de subida a palma e o vinho, a primeira pelo desenvolvimento da exportação da obra e restrições na aquisição da matéria prima e o segundo sofrendo a influência de uma exportação vultosa e de um ano de pouca produção.

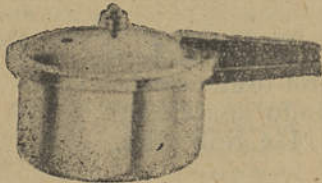
Em crise, também, a indústria da produção de leite, que se vende em Loulé, a 2\$00 o litro, mercê de um desentendimento entre os proprietários das vacarias.

Onde há liberdade de comércio, é assim!

O que é certo é que as classes pobres estão bem, muitos dos habituais consumidores de vinho trocaram o vinho pelo leite — o que deve trazer-lhes vantagens de ordem sanitária — e o consumo deste precioso alimento completo, triplicou.

Não será por muito tempo que eles se conservarão desunidos e que o povo beberá leite a 2\$00 o litro, mas... «quanto o pau vai e vêm...».

Em crise também está «A Voz de Loulé» que, de semanário pas-



Com **PRESTO**  
NÃO HÁ DEMORAS

A panela de pressão mais moderna e automática

Acaba de chegar nova remessa

Escolha uma no

**CENTRO COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES e INFORMAÇÕES.**

Rua da Carreira, n.º 5  
Telef. 277 LOULÉ

Modernize os seus impressos

Confiança a sua execução à

*Gráfica Louletana*

Telefone 216 — LOULÉ

sou a quinquenário e que algumas vezes chega a ser «vintenário». Só peço ao seu editor que não chegue a ser «mensário».

Mas enquanto ela se mantiver teremos jornal e Loulé terá a sua voz, embora aqui, por vezes, tudo se caminhe para abafar qualquer voz.

Fomos há dias a Quarteira e ficámos constangidos perante o abandono a que a nossa Praia está votada.

Sinal de vida e de terem sido recentemente avivadas, apenas as faixas de reclame aos vinhos.

A própria Avenida Infante Santo, perto de uma das barracas, tem um alfaque no leito alcatroado, resultado do dano causado ou por chuva violenta ou ataque do mar.

Está em venda o prédio onde funciona uma pensão, frente ao mar, que afinal, quanto a certos preceitos higiénicos é uma verdadeira lástima.

Por que razão se não adquire esse prédio para instalação da sede da Junta de Turismo, no melhor local, para o efeito, à entrada da Praia, e em condições magníficas para a construção de certas obras que se querem teimosamente construir sobre as quatro paredes da esplanada prejudicando um Plano de Urbanização que é um encanto?

Estamos já em ambiente de festa da Nossa Senhora da Piedade, a Mãe Soberana de Loulé, a festa religiosa que com mais fervor e misticismo se realiza ao Sul do Tejo, indiscutivelmente.

Temos ouvido opiniões de várias pessoas que aqui descem a presenciar este magnífico espectáculo de fé e colorido e, se alguns há que fazem apreciações depreciativas quanto à exaltação dos louletanos, outros reconhecem que, afinal, o entusiasmo e as suas exteriores manifestações não deixam de ser uma explosão de crença e veneração de milhares de devotos, em homenagem à Padroeira, a quem confiam o seu amparo e protecção.

Não há de facto, mais que sinceridade pura e adoração exaltada, nessas manifestações que tanta vez tem servido para alguns que nos pretendem satirizar.

O certo é que, mais uma vez a Nossa Senhora da Piedade vai ser consagrada pelos seus dedicados e convictos devotos e que, mais uma vez, essa consagração será uma verdadeira apoteose dos louletanos a sua Mãe Soberana.

Reporter X

**PAPELÃO**

VENDE SE barato.  
Nesta redacção se informa.

**CASA**

VENDE SE um prédio de casas de habitação, na Rua do Município.

Tratar com Manuel Afonso Rodrigues — LOULÉ.

## Só MILHOS HÍBRIDOS SELECTAL

1 — Obtiveram o 1.º LUGAR no conjunto dos ENSAIOS OFICIAIS

2 — A COLECÇÃO MAIS RICA em Portugal (Wisconsin, Indiana, Dekalb, kingcrost, etc.).

SEMENTES DE QUALIDADE  
para HORTAS

JARDINS  
PRADOS

**SOLAGRO**

Rua da Boavista, 180-2.

Telefones 670844 — 672014

**LISBOA**

### Ecoss de ALMANCEL

A Junta de Freguesia mandou calcetar a rua que dá acesso ao campo da feira, melhoramento que há muito se impunha devido ao péssimo estado em que se encontrava.

É mais uma aspiração que se concretiza.

Presentemente a população desta freguesia anseia por que a luz eléctrica seja uma realidade, pois está decepcionada por Almancel não ter sido incluída no 1.º fase de electrificação do Concelho.

No entanto confia na promessa do Ex.º sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé, que disse estar empregando os seus melhores esforços para que ainda este ano Almancel possa beneficiar da electrificação.

Oxalá assim seja pois será o mais importante de quantos melhoramentos esta esquecida freguesia tem beneficiado.

José Barão



**BAILES**

PARA PROGRAMAS  
OU CONVITES

PREFIRA A

Gráfico Louletana

Telefone 216

LOULÉ

**Gínginha**

e Eduardino

das Portas de Santo Antão

as melhores bebidas do País

Vende por atacado e a retalho

M. Brito da Mana

Telefone 18

LOULÉ

### Automóvel novo

**VENDE-SE**

AUSTIN A 35 — 4 portas, acabado de sair no concurso de «O Século».

Informa Farmácia Pinto.

### COMUNICADO

(Continuação da 1.ª página)

seguir, as conclusões do inquérito e a respectiva decisão federativa:

CONCLUSÕES:

— «Considerando o acontecimento e vendo-o sob o ponto de vista da imparcialidade, não nos restam dúvidas de que tudo o que se passou não é mais do que o receio infundado do Portimonense, de se ver prejudicado nas receitas de jogos efectuados no seu campo.

— Apreciada e controlada a existência de bilhetes, verifica-se a exactidão dos números, pelo que não há provas, como os Portimonenses insinuam, de quaisquer irregularidades por parte da Associação de Futebol de Faro.

— Assim e em face do exposto, concluímos não subsistir dúvidas quanto à honestidade de processos empregados pela Associação de Futebol de Faro, verificando-se, da parte do Portimonense, que os seus directores se deixaram influenciar pelos mexericos que a respeito dos bilhetes corriam, mostrando, assim, graves tendências para se deixarem logar por circunstâncias aparentes, que a boa ética aconselhava a repudiá-las.

RESOLUÇÃO DA DIRECÇÃO DA F. P. F., EM SUA REUNIAO DE 29-3-1958:

«Julgar insubsistente a reclamação apresentada pelo PORTIMONENSE SPORTING CLUBE e condenar este clube ao pagamento das custas a que o citado inquérito deu lugar».

Faro, 8 de Abril de 1958.

Pela Direcção da A. F. de Faro

O Director Secretário Geral,

a) Alvaro Mendes Martins Manso

### CALÇADO PARA HOMEM

FABRICADO em BONS CALFS

exceptionalmente baixos

A PREÇOS

80\$00, 90\$00 e 100\$

Vende o depositário em LOULÉ

João Martins Rodrigues

R. Vice Almirante Candido Res, 23

**NÃO COMPRE**

Motores Eléctricos, Diesel e a Petróleo

sem primeiro visitar o

**STAND**

de José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

LOULÉ

**ARTIGOS ESCOLARES**

o maior sortido da praça

Papelaria Louletana

**GASAS**

Vendem-se 2 casas, sendo uma sem inquilino na Rua Serpa Pinto, 17 e outra na Rua da Fonte, 18. Preço muito acessível.

Nesta redacção se informa.

## TRINTA ANOS

(Continuação da 1.ª página)

tividades, em prol da restauração e engrandecimento pátrios.

No silêncio do seu gabinete de trabalho e estudo, indiferente às glórias efémeras e passageiras, de olhos postos no altar da Pátria, esse Homem, que inteiramente se votou à Nação desde 27 de Abril de 1928, é hoje o principal artífice da obra de engrandecimento e de prestígio que Portugal goza além-fronteiras!

Salazar que foge à popularidade e repudia a adulação das massas é bem sensível à gratidão dos portugueses, como o prova a obra de amor que tem realizado, em prol da Nação e dos seus filhos.

Se qualquer português, digno desse nome, atentar bem na entrega total da sua pessoa, feita por Salazar à Nação em 27 de Abril de 1928, logo concluirá em como é grande a nossa dívida para com o eminente Estadista, cujo nome há muito pertence à História e é honra de Portugal inteiro!

O autor destas linhas, que foi estudante, em Lisboa, entre 1928-1933, por imperativo da sua consciência e em plena mocidade, logo se sentiu impellido a admirar as excepcionais qualidades do então Ministro das Finanças, Doutor Oliveira Salazar.

De então para cá o seu exemplo e a sua obra mais e mais se têm imposto ao respeito e à admiração de quantos presam a verdade e amam a justiça.

Por isso não admira que o seu nome seja hoje respeitado em todo o mundo e a sua personalidade insigne tenha sido objecto das mais elogiosas referências, por parte de eminentes políticos e pensadores estrangeiros.

Um rápido exame retrospectivo, sobre a vida da Nação nos últimos trinta anos, apresentados um Portugal que se redimiu e engrandeceu, hoje pleno de seiva, que soube ser calmo e forte nas horas sombrias, inteiramente cumpridor dos seus deveres, respeitador da razão e coerente com as melhores tradições da sua linha histórica. E tudo isto, que é muitíssimo, foi possível — atente bem os portugueses! — graças ao génio de Salazar, encarnação viva das melhores tradições da alma lusa!

Portanto em 27 de Abril próximo, se a minha voz humilde pudesse juntar-se à de milhares de outras vozes irmãs, espalhadas pelo orbe, para num acto de elemental justiça gritarmos «Obrigado, Salazar!», eu tenho a certeza que formaríamos um coro imenso, pois graças a Deus, a grande, a esmagadora maioria da Nação está grata ao Homem que salvou Portugal.

Lemos Tavares

**Poupe dinheiro**

e viaje com segurança

usando no seu automóvel

**Pneus MABOR GENERAL**

A venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro

LOULÉ

**Artigos para desporto**

Tudo o que precisar. Na PAPELARIA LOULETANA.



«Não faça a sua correspondência à mão! Seja moderno faça-a há máquina! Consulte o Centro Comercial de Representações e Informações na Rua da Carreira n.º 5 em LOULÉ, que fará as melhores condições».

**VIAJANTE**

Para artigos de mercearia, tecidos e miudezas, oferece-se.

Resposta a G. Hilário — Rua Eng.º Duarte Pacheco, 128 — Loulé.

**M.A.N. DIESEL**

FABRICANTES DO 1.º MOTOR DIESEL

**TRACTORES**

A MAIOR MARCA MUNDIAL

**M.A.N. DIESEL**

**TRACÇÃO ÀS 4 RODAS**

**MOTOR SISTEMA "M"**

MULTI-COMBUSTÍVEL EXCLUSIVO "M. A. N."

Sem qualquer modificação e sem diminuição

de rendimento, pode consumir: Gasóleo, Fuel Oil,

Óleo queimado, Gasolina, Óleos vegetais,

Petróleo, etc.

**MOTOR BEBE TUDO**

**ESCLAHECIMENTOS E DEMONSTRAÇÕES GRÁTIS**

PARA TODOS OS TERRENOS

**EM EXPOSIÇÃO:**

**FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO**

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3

TELEFONES: 59979 (7 linhas) — LISBOA

Filiais: PORTO — Rua Santo Ildefonso, 535

ÉVORA — Rua Serpa Pinto, 43

MODELOS ESPECIAIS PARA TODOS OS FINS

AGRICOLAS — INDUSTRIAIS

POTENCIAS: 29 - 40 - 50 HP

PESOS BRUTOS REBOCAVEIS: 17-20-30 TON.

Todos com levantamento Hidráulico. Equipa-

mento completo, incluindo iluminação, tambores,

dispositivo de reboque.



**Aqui tem uma máquina Kodak**



Escolha o modelo que mais lhe convenha, no  
**Centro Comercial de R. e Informações**  
Rua da Carreira, 5 **LOULÉ**

## Homenagem ao Director do «Jornal do Algarve»

(Continuação da 1.ª página)

que na abertura dos brindes propôs votos de saudação a todos os jornais do Algarve e ao ilustre deputado pela província, sr. Coronel Sousa Rosal, pela sua recente intervenção na Assembleia Nacional sobre a necessidade da construção do Monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres, tendo sido ambos os votos aprovados por aclamação.

Além do sr. Major Mateus Moreno exaltaram as qualidades jornalísticas do homenageado e a posição que o «Jornal do Algarve» ocupa na imprensa regional, os jornalistas srs. Julião Quintinha e Dr. Garcia Domingues, presidente da Comissão Cultural da Casa do Algarve; Arnaldo Martins de Brito, vice-presidente da Comissão de Festas; Dr. Maurício Monteiro, vice-presidente da Direcção; Dr. A. de Sousa Pontes, Hermenegildo Neves Franco, presidente e secretário da Comissão de Turismo e Propaganda; Eng.º Silva Carvalho, Manuel Cabanas, Pedro de Freitas, Joaquim António Nunes e Jerónimo Gregório Marcos.

Encerrou os brindes o homenageado, com um entusiástico improviso em que exaltou as possibilidades do Algarve e as missões da sua imprensa e da Casa do Algarve em Lisboa.

## CULTURA

A estatística de 1956, quanto ao Algarve, diz que estiveram em funcionamento 44 bibliotecas, frequentadas por 7.601 leitores; 5 museus visitados por 16.199 pessoas; 24 casas de espectáculos com a frequência de 1.328.441 espectadores, havendo também 134 organismos de desporto e recreio com 35.876 sócios. O número de jornais era de 10, dos quais 8 semanários e estavam registados 14.868 receptores de T. S. F.

## Navegação

Em 31 de Dezembro de 1956 estavam inscritos nos portos do Algarve barcos com a tonelagem bruta total seguinte: Portimão, 6.084 toneladas; Olhão, 3.991; Vila Real de Santo António, 3.296; Faro, 2.073; Lagos, 1.811 e Tavira, 1.712. Nesse ano entraram em Faro 101 embarcações, com 7.001 toneladas e em Vila Real de Santo António, 259, com 201.346 toneladas. Destes últimos navios 130 eram portugueses, 33 alemães, 30 espanhóis, 2 franceses, 7 ingleses, 16 holandeses, 1 italiano, 4 panamenos, 21 suíços e 15 de outras nacionalidades.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## CARTAS

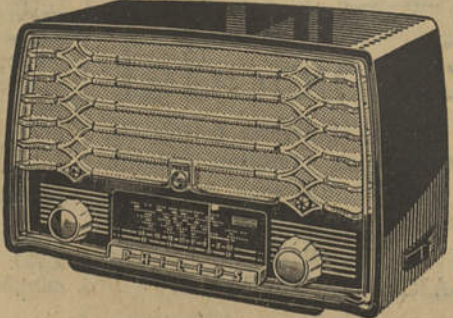
Escreva cartas em papel timbrado com o seu nome. Em blocos ou em folhas. Encomende na Gráfica Louletana.

## Rádios

aos melhores preços e condições

Veja os modelos em exposição no

Centro Comercial de Representações e Informações



## O calor aproxima-se!!!

Não deixe estragar os seus alimentos

Compre o melhor frigorífico com as melhores condições

CONSULTE O Centro Comercial de Representações e Informações

Rua da Carreira, n.º 5 **LOULÉ** — Telef. 277

— 00 — 00 — 00 — 00 — 00 — 00 —



## Se V. Ex.ª vai casar

ENCOMENDE AS SUAS PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

NA

Gráfica Louletana

— x — x — x — x — x — x — x —

## SEGUROS

Em 1956 os valores dos seguros agrícolas no Algarve ascenderam a 32.138 contos, tendo-se registado onze sinistros pelos quais as companhias pagaram 41 contos.

— 0 — 0 — 0 — 0 — 0 — 0 — 0 —

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL DE SOUSA GUERREIRO requereu licença para instalar uma oficina de serralharia civil com soldadura oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e de incêndio, situada na Rua do Matedouro, n.º 22, freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 10 de Abril de 1958  
O Eng.º-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva G. Martins

## Inquérito Industrial de Estatística

(Continuação da 1.ª página)

características consideradas úteis em casos semelhantes.

Desnecessário se torna encarecer o interesse de que se reveste um empreendimento desta natureza e envergadura. Trabalho de muito valor para esta região e para a Nação merece o bom acolhimento de todos os industriais a quem o INE se dirige solicitando a boa colaboração. Numa época em que o Governo necessita de estatísticas que lhe permitam orientar a sua política económica é de sobejo justificável uma operação deste teor.

Deve prevenir-se no entanto que os objectivos do Governo só poderão ser atingidos se os elementos estatísticos fornecidos forem, tanto quanto possível, exactos. De contrário correr-se-á o risco de elaborar uma estatística cuja consulta futura poderá acarretar consequências perigosas.

E necessária, portanto, uma colaboração ampla de todos os inquiridos que conduza à obtenção dos resultados desejados.

Não há razão para deturpações propostas porquanto a Base V da Lei n.º 1.911 de 23 de Maio de 1935 garante em absoluto o segredo dos elementos fornecidos.

De resto a confiança na salvaguarda do segredo estatístico ter sido amplamente manifestada por grande número de entidades que regularmente preenchem boletins estatísticos sem qualquer reserva.

## Nossa Senhora da Piedade

(Continuação da 1.ª página)

pode bem ufanar-se da grandiosidade e imponentia que atinge, pois constitui um intenso e extraordinário movimento de fé e grandiosidade religiosa sem par, ao sul do Tejo.

A fé na veneranda imagem da Nossa Senhora da Piedade—, para muitos crentes, a expressão mais vívida, impressionante e mística da Mater Dolorosa — empolga milhares de crentes de toda a Província e atrai a Loulé, gente de todas as regiões, sendo, por isso, obrigação nossa cultivar e incentivar estas centenárias celebrações, como veemente manifestação de fervor religioso e como motivo de glória e renome para Loulé.

A parte profana da festa será constituída, como de costume, por arraiais com concertos das bandas locais e fogos de artifício.

— x — x — x — x — x — x — x —

## VENDE-SE

Um monte que se compõe de terras de remear e barrocal com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras e casas de habitação com 8 compartimentos destinados a habitação, cavalariça, palheiros e alpendre, com casas de arrecadação para produtos agrícolas. Cisterna, forno para pão, 2 eiras, sito em Alagoa de Monprole, freguesia de S. Sebastião, que pertence ao falecido Sebastião Guerreiro Bandeirinha.

Quem pretender dirija-se a Eduardo Correia — Largo Gago Coutinho, 22 — LOULÉ.

## Sempre

Que V. Ex.ª pretenda adquirir:

Sedas — Lãs — Algodões — Malhas — Meias — Camisas — Peugas — Sombrinhas — Malas — Panos brancos — Chapéus, etc., etc..

Não deixe de visitar o estabelecimento de

José Calçada da Silva

R. Vice-Almirante Cândido Reis (Rua do Tribunal)

**LOULÉ**

## Carimbos?

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana. Perfeição, Económia, longa duração.

## Coisas do Ensino

(Continuação da 4.ª página)

uma cadeia agrícola, com a função de preparar feitores e maneiros. Era uma maneira de ir ao encontro da nossa feição agrícola, chamando ao cultivo da terra parte daqueles que a emigração arrasta para outros mundos e outros climas.

Outros aspectos a que o senhor Ministro aludiu no seu recente discurso sobre remodelação do ensino, esse porém muito ao de leve, foi no que diz respeito ao ensino primário: as classes passam de quatro para seis.

Já aqui nos referimos ao assunto por mais duma vez. O tempo veio, afinal, dar-nos razão, pois o nosso ensino primário tem estado em regime de pobreza provisória de há uns anos para cá. Remodelado em 1919, iniciou a marcha com cinco classes; seis ou sete anos depois perdeu, virtualmente, a quarta, pois esta classe deixou de fazer parte do ensino obrigatório. A medida que estas mutilações se praticavam os programas iam sendo reduzidos e transformados, deixando no meio deles lacunas que os desarticularam por completo, sobretudo na passagem dumas classes para outras. Deste modo, a primeira classe ficou com ares agigantados para ser vencida num só ano por uma criança normal; a segunda ficou uma carapuça da primeira, e portanto uma classe de favor para quem não queira trabalhar muito; a terceira classe é um balão de ar quente, que cresce ou diminui conforme a temperatura interna; finalmente a quarta classe é um capote à aleijana em cuja gola se podem pregar umas quantas raposas, segundo o gosto de quem cozinha a prova do respectivo exame.

No meio desta barafunda pedagógica surge, frequentemente, aspectos muito aborrecidos para quem ministra o ensino em escolas de vários lugares, nomeadamente naquelas em que o respectivo director se julga dono do estabelecimento. Como é ele quem faz as matrículas e distribui as classes no princípio do ano lectivo, em vez de praticar a rotação, segundo a lei, reserva para si uma das tais classes de favor, que tanto pode ser a segunda como a primeira, e esta de preferência àquela se no acto da matrícula aparecem muitas crianças com o programa preenchido no saber ler, escrever e contar, o que geralmente acontece em terras de certa população.

As seis classes porém, além de obviar, em parte, esse mal, aliás reparável com a remodelação de programas, trazem o enorme benefício duma maior cultura geral do País, com projecção em todas as fontes de riqueza nacional e paralelamente evitam que a criança, dos dez aos doze anos, caia fatalmente na vadiagem da rua, onde não só esquece aquilo que aprendeu na escola, mas também se contamina no contacto perigoso que essa vadiagem lhe oferece. Em resumo: as medidas anunciadas pelo senhor Ministro da Educação são portadoras duma grande esperança, pois encontram na objectividade dos factos todo o dinamismo necessário ao progresso da Nação.

Muito mais teríamos a dizer sobre o assunto, mas paramos aqui com receio de brigar com espaço do jornal e com a paciência do leitor.

GIL BRASINO

## Ministério da Economia

Direcção-Geral dos Combustíveis

## EDITAL

António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, engenheiro-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis. Faz saber que a firma Nunes (Irmãos), Lda., requereu licença para instalar um armazém para gasolina, petróleo, gásóleo e «fuel-oil», com a capacidade total aproximada de 10.000 litros, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito na Rua da Igreja—Alte, freguesia de Alte, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas, apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6 em Lisboa.

Lisboa, 9 de Abril de 1958.

O Eng.º-Chefe da 2.ª Repartição,

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

## J. SOUSA INEZ

MÉDICO

CONSULTÓRIO: Praça da República, 47 - 1.º

RESIDÊNCIA: Av. José da Costa Mealha, 10 - 2.º Dt.º

Telefone 132

LOULÉ

## Praia de Quarteira

(Continuação da 4.ª página)

— se outros para receber convenientemente os seus visitantes.

Quarteira, além de ser a Praia, de todos os louletanos, pode aspirar a ser também a Praia de todos os que quiserem passar nela umas férias calmas, agradáveis, distraídas, observando uma vida piscatória cheia de pitoresco, embora algo rotineira e pobre.

E com a facilidade de comunicações que o Algarve tem, o turista poderá visitar no mesmo dia outras praias, quer sejam de duna extensa, como a nossa, quer de arribas vermelho-douradas, como as que se encontram a poente de Quarteira, ou os seus campos férteis e os miradouros que no nosso concelho existem, como o da Picota e outros.

Precisamos de preparar-nos para poder receber parte dos 150.000 turistas estrangeiros que no ano findo deixaram de visitar o nosso País, porque ao pedirem nos consulados de Portugal o visto no passaporte com garantia de alojamento, principalmente nas nossas Praias, tal não se pôde fazer.

Que atentem nisto alguns dos 50.000 louletanos, hoje habitando o nosso concelho, — o maior e o mais populoso dos 16 concelhos da Província, de que é cerca da sétima parte, embora seja o 11.º em capitação de impostos de rendimento — e reparem que há uma riqueza que todos os dias se perde, nos valores que os turistas estrangeiros podiam deixar entre nós, e que vão gastar noutros países, como a Itália, onde o valor das divisas entradas atingiu em 1956 a enorme cifra de 14 milhões de contos! como se pode ler no boletim da Imprensa do Centro Português de Informação, de Roma.

Só em Capri, em 1956, foram trocadas oficialmente divisas no valor de 43.700 contos, com hotéis e pensões já pagos anteriormente, em 90%, pelas Agências de viagem.

Considera-se hoje o Turismo como um dos maiores valores da nossa Balança de Pagamentos, valor este que poderia ter sido acrescido com cerca de 435 mil contos, se não se verificasse a falta de alojamentos próprios para receber os mencionados 150.000 turistas.

E muito mais serão de futuro, porque, por exemplo a Sicília, no sul da Itália, como o disse não há muito o viajado diplomata, nosso comprouviano, Dr. Ferreira d'Almetida, numa conferência na Casa do Algarve, em Lisboa, é uma segunda província do Algarve, com o mesmo clima, o mesmo céu azul, o mesmo sol e ausência de nebulosidade, tão apreciados pelos povos do Norte da Europa, e onde até existe uma povoação com o nome de Faro...

E o Algarve, até mais do que ela, tem, como escreveu o consagrado pintor, nascido em Lisboa, Faleão Trigos: «praias adoráveis, em cujas areias se caminha sem esforço, não lhes deixando leve sulco, tendo por fundo aquele único céu de anil puro, de clima privilegiado, o que o levava a considerar os encantos algarvios os mais lindos e emocionantes dos que no Mundo ainda vira e gozara».

A. S. P.

## Quarteira...

em retrato

(Continuação da 1.ª página)

deríamos tirar alguns ensinamentos. O assunto tomou um rumo diferente do que julgámos que iria ter. Neste dixe tu, direi eu, é difícil mantermo-nos compostos...

E no fim, acabaremos por prestar um mau serviço à Praia, se em vez de crítica construtiva, entrarmos na crítica subversiva, como foi, por exemplo, aquela que há cerca de 10 anos derrubou o plano da construção do aeroporto de Faro!

Fechemos pois com o aforismo: Res, non verba!

A. S. P.

N. da R. — Por absoluta falta de espaço só no próximo número publicaremos as contas da exploração da energia eléctrica em Quarteira.

## Concerto na Avenida

Incluído no programa das festividades de Nossa Senhora da Piedade, a Filarmónica Artistas de Minerva dará esta noite, domingo, e sob a regência do seu maestro sr. Virgílio Viegas, um concerto no coreto da Avenida com o seguinte programa:

De Andalucía a Aragon — (Passo Doble) — J. Texider. Lusitânia — (Ouverture) — Fortunato Sousa.

Aida — (2.º Acto da Ópera de Verdi).

Danças húngaras n.º 5 e 6 de Brahms.

Marcha de Fiancailles — (Entre acto da Ópera «Lohengrin») — R. Wagner.

Molinos de viento — (Zarzuela) — Luna.

Resistência heroica — (Marcha Militar) — J. G. Figueiredo.

Nossa Senhora da Piedade — (Marcha).

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**VERIFIQUE PELO SEU RELÓGIO**

1... 2... 3...

**TRÊS**

MINUTOS APENAS PARA FAZER A BARRA TÃO BEM FEITA E SINCERAMENTE COMO O MELHOR BARBEIRO

**SÓ COM bel-ami**

A MÁQUINA ELÉCTRICA DE BARBEAR A SÉCO MAIS SENSACIONAL ATÉ HOJE APRESENTADA

FUNCIONA EM CORRENTE ALTERNADA E CONTINUA 110 e 220 VOLTS

Centro Comercial de Representações e Informações

RUA DA CARREIRA N.º 5

Telefone 277 **LOULÉ**

Prestações com bónus

## Uma lotaria

extraordinária

em 7 de Novembro

No futuro dia 7 de Novembro efectua-se uma lotaria extraordinária da Misericórdia, com duzentos mil bilhetes a 50 escudos cada e quintos de bilhete a 10 escudos.

Haverá um primeiro prémio de 2 mil contos, um segundo de mil, um terceiro de quinhentos, um quarto de 250 contos, dez prémios de 100 contos, 24 e 20 contos, 25 e 10 contos, duas aproximações de 10.025 escudos e 19.99 terminações de 50 escudos.

A lotaria é comemorativa do V centenário do nascimento da rainha D. Leonor.

## Delegação da Indonésia

Assumiu o cargo de Secretário do Ministro da Legação da Indonésia em Portugal, o sr. R. Tantomto.

Os Serviços de Imprensa da Legação continuam a cargo do sr. Rollin de Macedo, membro da Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa.

Aquele jornalista aproveita o ensejo para tornar público que, dado o interesse pelo Mapa da República da Indonésia (com todas as indicações da sua população, produção, etc.) comprovado pelos constantes pedidos de professores, alunos e outras pessoas, se vai proceder à sua edição a preços módicos.

E assim, para avaliar qual a tiragem a efectuar, torna-se necessário que todos os interessados dirijam os seus pedidos directamente para o sr. Rollin de Macedo, Apartado 96, Lisboa.

Também, aos que o desejem, a Legação enviará gratuitamente o seu periódico boletim NOTÍCIAS DA INDONÉSIA.

## NOVIDADES

em artigos de plástico

SÓ NA Papellaria Louletana



